

Eleições para o Conselho Científico da EEUM - Membros detentores do grau de Doutor não enquadrados na carreira de docência ou de investigação

Princípios Orientadores da Candidatura

A lista mandatada por Loic Hugues Gilles Hilliou, cujos candidatos efetivos são Luís Daniel Rodrigues de Melo e Tatiana Sofia da Quinta Vidal Aguiar, identifica-se com um princípio orientador fundamental, que passa pela discussão e defesa de soluções que culminem em perspetivas de carreira a curto/médio prazo para os investigadores doutorados não enquadrados na carreira de docência ou de investigação da EEUM.

No atual contexto da EEUM, existem 100 investigadores e outros docentes detentores do grau de doutor contratados há mais de um ano e em regime de tempo integral, cujos vínculos contratuais não se enquadram numa perspetiva de carreira mas que são fulcrais para grande percentagem da investigação produzida na EEUM. Por outro lado, existem 264 membros doutorados enquadrados na carreira docente ou de investigação. Assim, embora representem 27% dos doutores (valor que seria superior se estivessem incluídos neste universo eleitoral os vários doutorados contratados recentemente no âmbito de projetos de investigação), estes membros da EEUM continuam claramente sub-representados (ou não representados) nos seus órgãos colegiais.

Desta forma, esta lista pretende defender e discutir ativamente o aumento da representatividade destes doutores nos vários órgãos colegiais da EEUM, nomeadamente no Conselho Científico, onde se decide sobre assuntos de alto relevo para a atividade e futuro do mesmos na EEUM, entre os quais políticas de investigação e critérios, procedimentos internos de avaliação e admissão de pessoal investigador e docente. É a este órgão que também compete propor a distribuição interna de lugares de quadro nos mapas de pessoal docente e investigador da Escola, assunto que no atual enquadramento jurídico do emprego científico e respetiva carreira exigirá uma reflexão profunda por parte da EEUM, de forma a conseguir fixar talentos na nossa Escola. É, portanto, urgente que a agenda da EEUM (e da Universidade) inclua a questão do emprego científico e defina perspetivas de carreira para estes investigadores.